

Tambem me segurão que no dia 25 de Agosto entrara a nosa Esquadra naquelo Porto toda detrosada das borrascas com que brigarão em todo o tempo q' andarão por fora, que foi so o que encontrarão.

Sirvace V. S.<sup>a</sup> da minha vontade que está pronta a dar-lhe gosto. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a V. S.<sup>a</sup>. São Paulo a 4 de 7br.<sup>o</sup> de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Thenente Coronel Henrique Jozé de Figueiredo  
Rio Pardo**

Depois que em 12 de Julho antecedente escrevi a vm.<sup>ca</sup>; não tive carta sua o que me tem dado cuidado, e como por ora estamos livres do da guerra pela suspensão de Armas entre a nosa Corte e a Espanha, como já vm.<sup>ca</sup> estará ciente, todos os movimentos da guerra parão thé segunda ordem, pelo que só devo remeter-lhe a promoção que por esquecimento não mandei a vm.<sup>ca</sup> na minha antecedente carta, dos Postos vagos do regimento de que vm.<sup>ca</sup> hé Comandante. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Settembro de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para a Camera de Parnagua**

Em consequencia da carta de vm.<sup>ca</sup> de 20 de Agosto, sou a dizerlhes que não incontro privilegio que absolva aos Auxiliares de tirarem as competentes licenças das loges que abrem de officios, e vendas, pelo que se devem sogeitar as leys de S. Mag.<sup>a</sup> porem como todo aquele corpo se compoem de homens pobres, primeiro q se aruinem com condenaçons, será util vm.<sup>ca</sup> participarem esta carta ao Sargento Mor Comandante Francisco Jozé Montr.<sup>o</sup> para os dezabuser daquele intoziasmo, e os obrigue a tirar as referidas licenças, e depois todos os que por rebeldes o não fizerem se proceder contra elles. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de 7br.<sup>o</sup> de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Juiz Ordinario da V.<sup>a</sup> de S. Sebastiam  
Amaro Alvares da Sylva Cruz**

Em consequenci da carta de vm.<sup>ca</sup> de 18 de Agosto, em que me participa o obito de Francisco de Olyveira Quintana que se achava exercendo a occupação de Escrivão dessa Vila, sou a dizer-lhe; que emquanto se não are-

